**Adenocarcinoma metastático disseminado em bovino: relato de caso**

**Disseminated metastatic adenocarcinoma in cattle: case report**

Natália Hettwer PEDROSO1\*, Nathálie Bonotto RUIVO1, Luiza Rodegheri JACONDINO1, Henrique Jonatha TAVARES1, Camila Azzolin de SOUZA1, Rodrigo da Silva CONCEIÇÃO1, Marta BACEGA1, Marta Lizandra do Rego LEAL1

1Universidade Federal de Santa Maria, Departamento de Clínica de Grandes Animais, Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: [nataliahpedroso@gmail.com](mailto:hubervet@gmail.com)

Dados de neoplasias em animais de produção são escassos. No entanto, dentre os tumores de bovinos mais recorrentes descritos na literatura, encontramos o linfoma e o carcinoma de células escamosas. Ainda existem poucos relatos acerca da ocorrência de adenocarcinoma em bovinos e, apesar de não ser considerada uma das principais neoplasias nessa espécie, já foi observada em carcaças destinadas ao abate em frigoríficos descritas em alguns trabalhos realizados no Rio Grande do Sul, incluindo adenocarcinoma apócrino misto da cauda, adenocarcinoma mamário e adenocarcinoma uterino. Foi realizado um atendimento externo pela Clínica de Ruminantes do Hospital Veterinário da Universidade Federal de Santa Maria (HVU-UFSM), de um bovino, fêmea, SRD, 9 anos de idade, com histórico de decúbito esternal permanente e distensão abdominal há aproximadamente duas semanas. Ao exame clínico, constatou-se dispneia e tenesmo com presença de sangue vivo nas fezes. A avaliação ultrassonográfica indicou a presença de conteúdo anecóico, sugestivo de líquido, disseminado em toda cavidade abdominal. Devido ao quadro agônico, o proprietário autorizou a eutanásia do animal. À necropsia, observou-se presença de aproximadamente 200 L de líquido de coloração acastanhada na cavidade torácica e abdominal, camada muscular esofágica congesta, traquéia com presença de muco, lobos pulmonares com áreas firmes disseminadas, pleura pulmonar espessa. O coração apresentava-se edemaciado com pontos hemorrágicos na válvula tricúspide e adesão do saco pericárdico ao diafragma. O parênquima hepático encontrava-se firme, com aderência ao diafragma e parede abdominal, vesícula biliar reduzida de tamanho, espessa e aderida ao fígado, com conteúdo denso e grumoso. Amostras teciduais de pulmão, baço, útero, linfonodo, rúmen, retículo, abomaso, omaso, bexiga, traqueia, esôfago, rim, coração, fígado, intestino delgado e grosso, foram encaminhadas para o Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ao exame histopatológico constatou-se grande quantidade de hemácias nucleadas em vasos e células tumorais de origem epitelial arranjadas em papilas por vezes ácinos na serosa hepática. No pulmão constatou-se áreas de broncopneumonia crônica com fibrose e área de metástase tumoral. Útero com degeneração hialina na parede de vasos, com musculatura lisa apresentando adenocarcinoma infiltrativo. Os linfonodos apresentaram áreas de metástase de adenocarcinoma. No rúmen contatou-se área tumoral na serosa. Diante dos resultados apurados ao exame histopatológico estabeleceu-se diagnóstico de adenocarcinoma com metástases, de origem desconhecida, em diversos órgãos. Metástases de adenocarcinomas, quando presentes, podem ocorrer por invasão local e por via linfática ou hematógena. Em razão da raridade de relatos de adenocarcinomas em bovinos, é importante descrever os mesmos quando ocorrem, para disseminar conhecimento sobre o comportamento desses neoplasmas nesses animais, assim como sua etiologia.

**Palavras-chaves:** Ascite, Metástase, Neoplasia, Ruminante.